

CEDI - P. I. B.  
DATA 06/10/88  
COD. E4D00053  
E4D00053

PASTA 04

MEMÓRIA Nº 121/3ª SC/86

PROJETO CALHA NORTE - MANIFESTAÇÃO DA  
IGREJA CATÓLICA.

MEMÓRIA Nº 121/3ªSC/86

Projeto Calha Norte - Manifestação da Igreja Católica.

Í N D I C E

1. ASSUNTO . . . . .	F1 1
2. ORIGEM . . . . .	1
3. CONSIDERAÇÕES . . . . .	1

A N E X O S

1. Recorte do Jornal Folha de S.Paulo, de 03 Nov 86.
2. Trechos da Memória nº 101/3ªSC/86.
3. Dados bibliográficos dos Bispos Integrantes das Regionais Norte 1 e 2 da CNBB.

SG/CSN

Em 03 de novembro de 1986

MEMÓRIA Nº 121/3ªSC/86

1. ASSUNTO

Projeto Calha Norte - Manifestação da Igreja Católica.

2. ORIGEM

Determinação do Sr Chefe do Gabinete da SG/CSN.

3. CONSIDERAÇÕES

a. Em 31 Out 86, o Jornal do Brasil e a Folha de São Paulo publicaram artigos referentes ao Projeto Calha Norte. Sobre essas publicações foi emitido o Parecer nº 019/3ªSC/86.

b. Como consequência das notícias publicadas, o Bispo de Rio Branco (AC) e Presidente do Secretariado Norte 1 da CNBB, D. MOACYR GRECCHI, manifestou-se através da Imprensa a respeito do Projeto — Folha de São Paulo, de 03 Nov 86 (Anexo 1).

Declarou D. MOACYR que os Bispos da Região Amazônica poderão reunir-se, extraordinariamente, ainda este mês, para uma avaliação "aprofundada e coletiva do Calha Norte e suas implicações para os 50 mil (22,8%) dos 220 mil indígenas brasileiros que serão diretamente afetados pela ofensiva governamental — de ocupação militar e projetos desenvolvimentistas — na fronteira norte do país."

c. A Política Indigenista nacional tem sido seriamente afetada pela influência da Igreja Católica, conforme aspectos considerados na Memória nº 101/3ªSC/86, notadamente pelo Conselho Indigenista Missionário (CIMI), cujo Presidente é o austríaco D. ERWIN KRAUTLER.

No Anexo 2, destacam-se trechos da citada Memória (itens 3a, 3b e 3c) relativos à atuação do CIMI, sua organização e o apoio financeiro externo que o mesmo recebe para desenvolver suas campanhas.

d. O Anexo 3 contém os dados biográficos dos Bispos integrantes dos Secretariados Regionais Norte 1 e Norte 2 da CNBB, cujas áreas de atuação são.

Norte 1 - Estados do Amazonas, Rondônia e Acre e Território de Roraima;

Norte 2 - Estado do Pará e Território do Amapá.

Os bispos que mais têm feito críticas ao Projeto Calha Norte através da Imprensa são os seguintes:

- D. ERWIN KRAUTLER (austríaco, naturalizado brasileiro)  
Bispo Prelado do Xingu - PA  
Presidente do Conselho Indigenista Missionário (CIMI).
- D. MOACYR GRECCHI (brasileiro)  
Bispo Prelado do Acre e Purus  
Presidente do Secretariado Regional Norte 1 da CNBB.
- D. ALDO MONGIANO (italiano, com visto permanente)  
Bispo de Roraima - RR.

FOLHA DE S. PAULO, de 03 Nov 86

## 'Calha Norte' será debatido pelos bispos

O bispo de Rio Branco (AC) e presidente do Secretariado Regional Norte 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), d. Moacyr Grecchi, disse ontem que os bispos da região amazônica poderão reunir-se extraordinariamente, ainda este mês, para uma avaliação "aprofundada e coletiva" do "Projeto Calha Norte". No encontro seriam discutidas as implicações que o projeto governamental de ocupação militar e desenvolvimento na fronteira norte do país teria para os cinquenta mil índios brasileiros que vivem na região. D. Moacyr disse que as "poucas informações disponíveis" sobre o projeto, dadas "por fontes militares", foram discutidas em Manaus (AM) numa reunião do episcopado da região, em setembro último. Ele criticou o aspecto sigiloso do programa, afirmando ser "inadmissível" que um projeto com a dimensão do 'Calha Norte' seja levado adiante sem a participação do Congresso Nacional, de toda a sociedade civil e, particularmente, dos índios". PAG. 4

## Igreja pode avaliar 'Calha Norte' este mês

Do Reportagem Local  
e do correspondente em Belém

Os bispos da região amazônica poderão reunir-se, extraordinariamente, ainda este mês, para uma avaliação "aprofundada e coletiva" do "Projeto Calha Norte" e suas implicações para os 50 mil (22,3%) dos 220 mil indígenas brasileiros que serão diretamente afetados pela ofensiva governamental — de ocupação militar e projetos desenvolvimentistas — na fronteira norte do país. É o que informou ontem, às 16h, por telefone, o bispo de Rio Branco (AC), d. Moacyr Grecchi, 50, presi-

dente do secretariado regional Norte 1 (Amazonas, Rondônia e Acre, além do território de Roraima) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

D. Moacyr disse que as "poucas informações disponíveis" sobre o projeto foram discutidas em Manaus (AM), durante reunião do episcopado da região, em setembro último, e que "dados mínimos, embora preocupantes, já haviam sido transmitidos a alguns bispos da Amazônia por fontes militares".

Em Belém (PA), o governador Jader Barbalho afirmou antontem que já tinha ouvido falar do "Projeto

Calha Norte", em reuniões da Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), como um projeto "sem finalidade militar", visando "integrar as unidades federadas do norte através de grandes obras". Disse, depois, que o projeto incluiria a construção de uma rodovia de Boa Vista (RR) ao porto de Trombetas, em Oriximiná (PA), facilitando as importações e exportações. Ele disse ter sabido dos planos da estrada em conversa com o governador de Roraima.

D. Moacyr criticou ontem "o caráter sigiloso" do projeto, afirmando

que "é preocupante o modo de proceder utilizado para o empreendimento, sem que as pessoas diretamente interessadas, como os índios, fiquem sabendo de nada". Em sua opinião, uma consequência imediata do projeto "é a paralisação das demarcações de terras indígenas no norte da Amazônia, frustrando os índios". Segundo ele, "toda a Nação precisa discutir, profundamente, a questão amazônica", porque "é inadmissível que um projeto com a dimensão do Calha Norte seja levado adiante sem a participação do Congresso Nacional, de toda a sociedade civil e, particularmente, dos índios".

CONFIDENCIAL

6

SG/CSN

Em 15 de setembro de 1986

MEMÓRIA Nº 101/3ªSC/86

## 1. ASSUNTO

Aspectos da Política Indigenista (SG/CSN, MINTER e CIMI).

## 2. ORIGEM

Determinação do Chefe do Gabinete da SG/CSN.

## 3. CONSIDERAÇÕES

## a. Atuação do CIMI

1) No período de 01 a 04 Set 86, o Conselho Indigenista Missionário (CIMI), órgão anexo à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), realizou um Seminário sobre a Amazônia, em Brasília.

Este Órgão já solicitou à AC/SNI, em 04 Set último, os temas debatidos no referido Seminário. Aquela Agência informou (Anexo 1) que não possui dados a respeito.

2) O CIMI, através da imprensa, vem criticando o Plano de Desenvolvimento da Amazônia (PDA), em especial o plano energético da Região.

O Presidente do CIMI, o austríaco D. ERWIN KRAUTLER, tendo críticas sobre o modo como o Governo vem conduzindo as demarcações de terras indígenas, denuncia que "grande parte desses projetos (de construção de hidrelétricas) está coincidindo com áreas indígenas, o que pode ocasionar graves conflitos ou uma violência imprevisível". Para ele, com estes projetos, "dentro de 20 anos, grande parte dos povos indígenas será ameaçada ou estará destruída".

3) No Estudo nº 008/3ªSC/86, versando sobre a atuação da Igreja Católica no Brasil, foi feita apreciação sobre a forma como o CIMI atua na questão indígena, adiante transcrita:

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

7

(Cont MEMÓRIA Nº 101/3?SC/86

- 2 - )

"Nos últimos anos, a questão indígena adquiriu negativa repercussão nacional e internacional. Problemas de toda ordem, entre índios e a sociedade envolvente, fizeram surgir um quadro social complexo.

Neste contexto, atua o CIMI. A exemplo da CPT, está organizado em regionais e núcleos, cobrindo todo o Território Nacional, sendo notória sua responsabilidade nos frequentes conflitos entre índios e não-índios.

Dirigido por "progressistas" radicais, tem sido o principal opositor da política indigenista oficial, contando com a colaboração de dezenas de entidades de apoio à causa indígena.

Como principais "bandeiras", o CIMI defende a autodeterminação dos povos indígenas, o respeito às suas culturas, a demarcação de suas terras, a nacionalidade indígena própria (nações indígenas não incorporadas à sociedade nacional), a propriedade do solo e o domínio do subsolo. Nesse sentido, promove intenso trabalho de formação de lideranças e induz as comunidades silvícolas a exigirem soluções imediatas, utilizando formas diversas de pressão, desde a interdição de estradas ao seqüestro de pessoas. Observa-se a influência do CIMI na significativa expansão das Áreas Indígenas, particularmente na Amazônia, onde se evidenciam interesses alienígenas. As Áreas Indígenas, atualmente, perfazem 75.037.182 ha, cabendo, em média 422 ha a cada índio. No Estado do Pará, a média atinge a 1.213 ha/índio, onde, para uma família de não-índios ou colonos, o INCRA estabeleceu módulos rurais variando de 4 ha (exploração hortigranjeira) a 115 ha (extração florestal).

Na questão indígena e na fundiária, o "clero progressista" adota posições contraditórias: é contra posseiros invadindo extensas, despovoadas e improdutivas Áreas Indígenas da Amazônia, e é a favor dos posseiros invadindo latifúndios produtivos do Nordeste ou Centro-Sul.

A liberdade de ação dos índios, protegidos pelo instituto da tutela, a desmesurada expansão das Áreas Indígenas,

CONFIDENCIAL

especialmente na Faixa de Fronteira, e a tese da autodeterminação (plurinacionalidade), comprometem a PAZ SOCIAL, o PROGRESSO, a INTEGRIDADE DO TERRITÓRIO e a INTEGRAÇÃO NACIONAL e, até mesmo a SOBERANIA".

4) Em sua "Campanha pela Constituinte", a Igreja Católica assim se posiciona, na defesa de uma Política Indigenista (Anexo 2 e 3):

— "Dada a existência de povos indígenas no Brasil, secularmente submetidos a todo tipo de espoliação, é necessário que a Constituição reconheça a pluralidade étnica da sociedade brasileira, garantindo a autodeterminação desses povos, respeitando-lhes a cultura e acolhendo suas organizações tribais, como povos minoritários dentro da sociedade brasileira".

— "Para a sobrevivência destes povos e a preservação de sua cultura, a Constituição deverá garantir-lhes o domínio e a posse coletiva, inalienável e exclusiva das áreas por eles habitadas, com usufruto de todas as suas riquezas, inclusive do subsolo. Estas áreas deverão ser imediatamente demarcadas".

(Itens 81 e 82 da Declaração Pastoral "Por uma Nova Ordem Constitucional", votada na 24ª Assembléia-Geral da CNBB-Itaici/SP Abr 86).

5) Essas posições, a pretexto de "promoção e defesa dos direitos de todos, a partir dos mais necessitados" (no caso, os índios), revelam interesses alienígenas pela Região Amazônica. Entretanto, a FUNAI vem atendendo a esses interesses, aumentando significativamente as Áreas Indígenas, sem observância dos interesses nacionais.

6) Posições do CIMI sobre a questão indígena - Síntese (Anexo 4).

#### b. Organização do CIMI

1) O CIMI é uma entidade de direito privado, de caráter religioso e filantrópico, sem fins lucrativos, "a serviço das populações indígenas e de missionários católicos do BRASIL". Tem sede e foro em BRASÍLIA/DF, no Edifício Venâncio III, Sala 311, Telefone: 225-9457.

O CIMI, embora anexo à CNBB, tem personalidade jurídica



própria e recebe, daquela Conferência, orientação geral. Está organizado em Secretariados Regionais e uma Diretoria Nacional, eleita em 1983, para o quadriênio 83/87.

2) Segundo seu Estatuto, a entidade tem os seguintes objetivos:

— "servir como órgão de relacionamento e representação das missões católicas, perante órgãos governamentais responsáveis pela assistência aos índios e perante certos organismos públicos ou privados, quando for solicitado pelas próprias missões";

— "providenciar assessoria técnica e jurídica às missões e populações indígenas, na defesa das terras e do patrimônio dos índios"; e

— "promover, na opinião pública, um maior conhecimento dos problemas das comunidades indígenas".

Os Secretariados Regionais do CIMI estão organizados de acordo com o Anexo 5.

A Diretoria do CIMI, eleita em Jun 83, na V Assembléia Nacional do CIMI, em Itaici, no Município de Indaiatuba/SP, para o quadriênio 83/87, tem a seguinte composição:

— Presidente: D.ERWIN KRAUTLER, austríaco, Bispo da Prelazia do Xingu/PA ("progressista");

— Vice-Presidente: Pe.CARLOS UBBIALI, italiano, da Diocese de Cândido Mendes/MA;

— Secretário Executivo: ANTÔNIO BRAND (atuante no CIMI de Dourados/MT);

— Secretários Adjuntos: BÊNEDITO ANTÔNIO PRÉZIA e Pe. EGON DIONÍSIO HECK (brasileiro);

— Conselho Fiscal: CLÁUDIO ZANNONI, Pe. VALTER DIAS e ALBERTO CAPUCDI; e

— Assessores Jurídicos: PAULO MACHADO GUINARAES e JULIO MARTINS GAIGER.

Os demais integrantes do CIMI constam do Anexo 6.

c. Apoio financeiro externo

1) A Igreja Católica vem recebendo ajuda financeira de 43 entidades estrangeiras (Anexo 7), para desenvolver suas campanhas no Brasil.

2) Não existem informações sobre a aplicação desses recursos, cujo ingresso no País é feito sem um controle efetivo, não sendo possível determinar quais as entidades que apóiam, especificamente, o CIMI.

3) Como é sabido, a defesa da Amazônia tem sido objeto de diversas teses desenvolvidas na Europa, observando-se que, à exceção dos Estados Unidos da América, os recursos financeiros provêm de países europeus, podendo-se supor que grande parte destes recursos se destinam ao CIMI.

POSICOES DO CIMI MANIFESTADAS NOS DIVERSOS DOCUMENTOS

- Contra o Dec. 88.118/83 que estabeleceu procedimentos administrativos para a demarcação das terras indígenas.
- Propugna a demarcação efetiva e imediata das áreas indígenas mais conflitivas e a agilização do departamento de terras da FUNAI.
- Favorável a "procedimento democrático" na nomeação dos dirigentes da FUNAI.
- Contra o Dec. 88.985/83 que normatiza a mineração em terras indígenas.
- Defende a garantia e/ou recuperação dos territórios indígenas, bem como do usufruto das riquezas nelas existentes tanto do solo como do subsolo.
- Contra o Dec. 92.470/86 que descentralizou administrativamente a FUNAI.
- Favorável a autodeterminação dos povos indígenas.
- Contra qualquer idéia de se relacionar o tamanho da Área Indígena com o número de habitantes.
- Contra a idéia de vinculação da questão indígena ao Conselho de Segurança Nacional.
- Apóia a reivindicação manifestada pela UNI de que os indígenas participem da Assembléia Nacional Constituinte com 10 representantes, independente do sufrágio universal secreto.
- Apóia o reconhecimento de que a sociedade brasileira é pluriétnica e o Estado plurinacional.
- Defende o direito dos índios à propriedade de sua terra em termos comunitários.

CONFIDENCIAL

02

12

- Contra a integração dos índios à sociedade nacional.
- Contra qualquer figura que substitua a Área Indígena demarcada. (Ex.: Reserva Florestal, Parque Nacional, etc.)
- Faz restrições à qualquer iniciativa governamental e/ou particular que tenha como objetivo o desenvolvimento da Amazônia.

CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO (CIMI)  
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- a. Regional Norte I
  - Coordenador: Pe. EGON DIONÍSIO HECK, brasileiro, da Prelazia de TEFÉ/AM ("progressista").
  - Colaboradores: Pe. EGÍDIO SCHAWDE, brasileiro, da Diocese de ITACOATIARA/AM; D. JORGE MARSCHELL, canadense, Bispo de ITACOATIARA/AM ("progressista"); e GEMA PIVATO LOGRAUTIMAN.
- b. Regional Norte II
  - Coordenador de RONDONIA: Pe. MANSUETO DAL MASO, italiano ("progressista").
  - Coordenador de RORAIMA: D. ALDO MONGIARNO, italiano, Bispo da Diocese de RORAIMA ("progressista").
  - Coordenador do PARÁ/AMAPÁ: Pe. NELLO RUFFALDI, italiano ("progressista").
  - Colaboradores: ANSELMO ALFREDO FORNECK; Pe. HEITOR TURRINI, italiano; e Pe. GUNTHER KROMER.
- c. Regional Nordeste
  - Regional I - Coordenador: ANTONIO HELITO DE SANTANA;
  - Regional II - Coordenador: FABIO ALVES SANTOS; e
  - Regional III - Coordenador: CRISTINA CORENZ.  
Colaboradores: REMIRA GOMES; e WILLER ARAUJO BARBOSA.
- d. Regional Extremo-Oeste (Norte de GOIÁS e MARANHÃO).
  - CELSO AIOKI; WALTER SOARES DOS REIS; CLAUDIO BOBIERE; ANTONIO JOSE SOARES DOS REIS; e MARIA SILVA VARELI.
- e. Regional Leste (ESPIRITO SANTO e MINAS GERAIS).
  - Coordenador: FLAVIO MARTINS VILLAS; e
  - Colaborador: HAMILTON PEREIRA DA SILVA ("PEDRO TIERRA").
- f. Regional-Sul (XANXERE/SC).
  - Coordenador: Pe. LOTHARIO THIEL, "progressista", da Diocese de CHAPECÓ/SC; e
  - Colaboradores: Pe. FABIANO KACHEL, Arquidiocese de CURITIBA/PR; e PEDRO DERCIO ZILLES.

QUADRO ORGANIZACIONAL DO CIMI NO TERRITÓRIO NACIONAL

ORÇÃO/FUNÇÃO	NOME	NACIONALIDADE	LINHA DA IGREJA	QUALIFICAÇÃO
<u>DIRETORIA</u>				
- Presidente	- D. ERWIN KRAUTER	Austríaco	Progressista	DON
- Vice-Presidente	- Pe. CARLOS UBBIALI (Dicc. C. Mendes)	Italiano	Progressista	Padre
- Secret. Executivo	- ANTONIO BRAND - Atua Dourados/MT	Brasileiro	Progressista	Leigo
- Secret. Adjunto	- BENEDITO ANTÔNIO PREZIA e Pe. EGON DIONIZIO HECK (1)	Brasileiro Brasileiro	Progressista Progressista	Leigo Padre
- Conselho Fiscal	- Pe. VALTER DIAS CLÁUDIO ZANNONI ALBERTO CARUCCI	Brasileiro Italiano Italiano	Progressista Progressista Progressista	Padre Leigo Leigo
- Ass. Jurídicos	- PAULO MACHADO GUIMARÃES JÓLIO MARTINS GAIGER	Brasileiro Brasileiro	Progressista Progressista	Leigo Leigo
<u>REGIONAL NORTE I</u>				
AM - AC				
- Coordenador	- Pe. EGON DIONÍSIO HECK (1)	Brasileiro	Progressista	Padre
- Colaboradoras	- Pe. EGÍDIO SCHAWDE D. JORGE MARSCHER GENA PIVATO LOGRAUTEMAN D. MÁRIO CHERENE NETO, BISPO DE TUPÉ	Brasileiro Canadense Italiana	Progressista Progressista Progressista	Padre DON Leiga
<u>REGIONAL NORTE II</u>				
RO-RR-AP-PA				
- Coordenador - RO	- Pe. MANSUETO DAL MASO	Italiano	Progressista	Padre
- Coordenador - RR	- D. ALDO MORGIANO	Italiano	Progressista	DON
- Coordenador - PA - AP	- Pe. BELLO RUFFALDI	Italiano	Progressista	Padre
- Colaboradoras	- ANSELMO ALFREDO FORNHECK Pe. VICTOR TORRINI Pe. FRANZESCO CRISTIAN BECKER	Brasileiro Italiano Alemão	Progressista Progressista Progressista	Leigo Padre Padre

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

FUNDACIONES

CONFIDENCIAL

Anexo 6

ORGAO/FUNCAO	NOME	NACIONALIDADE	LINHA DA IGREJA	QUALIFICACAO
<u>REGIONAL NORDESTE</u>				
- <u>Regional I</u>				
- Coordenador	- ANTONIO HELITO DE SANTANA	Brasileiro	Progressista	Leigo
- <u>Regional II</u>				
- Coordenador	- FÁBIO ALVES SANTOS	Brasileiro	Progressista	Leigo
- <u>Regional III</u>				
- Coordenador	- CRISTINA CORENZ		Progressista	Leiga
- Colaboradores	- REMIRA GOMES	Brasileira	Progressista	Leiga
	WILLER ARAUJO BARBOSA	Brasileira	Progressista	Leigo
<u>REGIONAL CENTRO OESTE</u> (norte de Goiás e Maranhão)				
- Coordenador	- CELSO AIOKI	Japonês	Progressista	Leigo
- Colaboradores	- WALTER SOARES DOS REIS	Brasileiro	Progressista	Leigo
	CLÁUDIO BOBIERE	Brasileiro	Progressista	Leigo
	ANTONIO JOSÉ SOARES DOS REIS	Brasileiro	Progressista	Leigo
	MARIA SILVA VARELI	Brasileira	Progressista	Leiga
<u>REGIONAL LESTE - ES-MG</u>				
- Coordenador	- FÁBIO MARTINS VILLAS	Brasileiro	Progressista	Leigo
- Colaborador	- HAMILTON PEREIRA DA SILVA	Brasileiro	Progressista	Leigo
<u>REGIONAL SUL - PR - SC - RS</u>				
- Coordenador-Diéc. XAPICÓ/SC	- Pe. IONÁRIO THIEL		Progressista	Padre
- Colaboradores	- Pe. EMILIANO YAGIEL Diéc/CIB		Progressista	Padre
	Pe. PEDRO DERCIR ZILLES		Progressista	Padre

ENTIDADES ESTRANGEIRAS QUE COLABORAM, FINANCEIRAMENTE, COM A  
IGREJA CATÓLICA E COM ENTIDADES RELIGIOSAS E LEIGAS A ELA LIGADAS

ALEMANHA

- Bischöfliches Aktion Adveniat (ADVENIAT)
- Aktion Gegen Hunger und Krankheits in der Welt Bischöfliches  
Hilfswerk Misereor E. V. (MISEREOR)
- Kirche in Not Osterpriesterhilfe E. V. (KIRCHE IN NOT)
- Missionszentrale der Franziskaner
- Brot für Die Welt
- Zentralstelle für Entwicklungshilfe E. V.
- Erzbistum Köln
- Provinzialat Armen Schulschwestern V. Ul. Fr.
- Lateinamerika Zentrum E. V.

BÉLGICA

- Broederlijk Delen
- Entraide et Fraternité

CANADÁ

- Developpement et Paix

DINAMARCA

- Folkekirkens Nodhjælp

ESPAÑA

- Ayuda a la Iglesia Necesitada

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

- Northern California war Tax Resistence
- Catholic Relief Services



- National Conferense of Catholic Bishops (Secretariat for Latin American)
- Oficina de Assessoramento y Administracion de Proyectos Ecumenicos Latino Americanos

FRANÇA

- Comité Catholique contre la Faim et pour le Developpment (CCFD)
- CEFAL

HOLANDA

- Interkerkelijke Coördinatie Commissie Ontwikkelingsprojecten (ICCO)
- Katholieke Organisatie voor Medefinanciering van Ontwikkelings Programma's (CEBEMO)
- Mensen in Nod
- Advieskomissie Missionaire Aktiviteiten (AMA)
- Novib
- Algemeen Diakonaal Bureau
- Acion Ecumenica de Solidaridad con la America Latina (Solidaridad)
- Terre des Hommes
- Missie Verkeersmiddelen Aktie (VIVA)
- Bischoppelijke Vestenaktie Nederland
- Memisa
- Commissie Justia et Paix Nederland

INGLATERRA

- Oxfam
- Christian Aid

IRLANDA

- The Catholic Agency for World Development (TROCAIRE)

ITÁLIA

- Instituto per le Opere di Religione
- Movimento Laici per L'America Latina

SUIÇA

- World Council of Churches
- Acción Cuaresmal de los Católicos en Suiza
- Luteran World Federation
- International Catholic Migration Commission
- Caritas Suíça
- Centre D'Etudies et Information Sindicalisme